

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE ARQUIVOS**

Guilherme Oliveira de Bitencourt

**GUIA DO MEMORIAL VIRTUAL DO ESPORTE CLUBE
INTERNACIONAL DE SANTA MARIA**

Restinga Seca, RS, Brasil

2017

GUIA DO MEMORIAL VIRTUAL DO ESPORTE CLUBE INTERNACIONAL DE SANTA MARIA

por

Guilherme Oliveira de Bitencourt

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação Lato sensu
Gestão em Arquivos, na modalidade de Educação a Distância, da
Universidade Federal de Santa Maria e Universidade Aberta do Brasil,
como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em
Gestão em Arquivos.**

Orientadora: Prof. Dra. Gláucia Vieira Ramos Konrad

Restinga Seca, RS, Brasil.

2017

**Universidade Federal de Santa Maria
Universidade Aberta do Brasil
Centro de Ciências Sociais e Humanas
Curso de Especialização em Gestão de Arquivos**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova
a Monografia de Especialização

**GUIA DO MEMORIAL VIRTUAL DO ESPORTE CLUBE
INTERNACIONAL DE SANTA MARIA**

elaborado por
Guilherme Oliveira de Bitencourt

Como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Gestão em Arquivos

COMISSÃO EXAMINADORA:

Gláucia Vieira Ramos Konrad, Dr.
(Presidente/Orientadora)

André Zanki Cordenonsi, Dr. (UFSM)

Danilo Ribas Barbiero, Dr. (UFSM)

Restinga Seca, 23 de setembro de 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me oportunizado chegar até aqui.

Agradeço a minha mãe e minha vó por toda dedicação, ensinamentos, e principalmente, pela educação que me deram.

Agradeço ao meu irmão pelas risadas, amizade e companheirismo do dia a dia.

Agradeço ao meu Pai por ter sido fundamental no meu nascimento.

Agradeço a minha noiva pela paciência, pelo incentivo, apoio e por sempre estar ao meu lado.

Agradeço a minha orientadora Prof. Dr. Glaucia Konrad pela paciência e pelo apoio em toda essa jornada, entendendo as minhas mudanças de vida.

Agradeço aos professores do Curso de Arquivologia pelos ensinamentos e pela oportunidade de conhecimento.

Agradeço aos torcedores do Esporte Clube Internacional que proporcionaram documentos importantes para o resgate da história do clube.

Por fim, agradeço a todos que, fizeram parte deste trabalho, que colaboraram direta ou indiretamente para a concretização desta etapa da minha vida.

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação – Lato sensu – Gestão em Arquivos
Universidade Federal de Santa Maria
Universidade Aberta do Brasil

GUIA DO MEMORIAL VIRTUAL DO ESPORTE CLUBE INTERNACIONAL DE SANTA MARIA

Autor: Guilherme Oliveira de Bitencourt
Orientadora: Glaucia Vieira Ramos Konrad
Data e Local da Defesa: Santa Maria, setembro de 2017.

O presente Trabalho de Especialização apresenta a história do Esporte Clube Internacional de Santa Maria, para posteriormente ser realizada a criação de um material impresso para divulgação. Através do resgate da história da agremiação e a utilização de imagens que ilustrem as informações que estão sendo passadas para os torcedores. A intenção é demonstrar para o torcedor, e até mesmo, simpatizantes do futebol, as conquistas e façanhas que o clube conquistou ao longo dos anos. Para a realização do trabalho, diversas funções arquivísticas foram repassadas, tais como, criação/produção de documentos, avaliação, aquisição, classificação, descrição, conservação, difusão, além de estudos sobre história e memória que fazem uma interligação com o pressuposto do trabalho, que é o resgate da história da instituição. O trabalho é dividido em capítulos e subcapítulos e percorre todas as fases históricas que vivenciou o Internacional de Santa Maria nos seus mais de 80 anos até o momento. Para conhecer as peças históricas que foram reunidas, fotografadas, descritas e postadas no Memorial, onde, do memorial retirou-se importantes trechos para a criação de um Guia, intitulado como Guia Alvirrubro.

Palavras-Chave: Arquivística. Guia. Internacional de Santa Maria. Difusão. Futebol. Marketing

ABSTRACT

Monograph
Graduation Course – Lato sensu – Records Management
Universidade Federal de Santa Maria
Brazilian Open University

GUIDE VIRTUAL MEMORIAL SPORT INTERNATIONAL CLUB OF SANTA MARIA

Author: Guilherme Oliveira de Bittencourt
Adviser: Gláucia Vieira Ramos Konrad
Defense Local and Date: Santa Maria, Sep, 2017

The present Specialization Paper presents the history of the International Sporting Club of Santa Maria, later to be carried out the creation of a printed material for dissemination. Through the rescue of the history of the association and the use of images that illustrate the information that is being passed to the fans. The intention is to demonstrate to fans, and even supporters of football, the achievements and achievements that the club has conquered over the years. In order to carry out the work, several archival functions were transferred, such as document creation / production, evaluation, acquisition, classification, description, conservation, diffusion, as well as studies on history and memory that make an interconnection with the work presupposition, Which is the rescue of the history of the institution. The work is divided into chapters and sub chapters and covers all the historical phases that the International of Santa Maria has experienced in its more than 80 years until the moment. To know the historical pieces that were gathered, photographed, described and posted in the Memorial, where, from the memorial, important passages were removed for the creation of a Guide, titled as Alvirrubro Guide.

Keywords: Archival. Guide. International of Santa Maria. Diffusion. Soccer. Marketing

LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE A – Capa e Contra-Capa	54
APÊNDICE B – Editorial e Índice	55
APÊNDICE C – Elenco do Clube	56
APÊNDICE D – Espaço Publicitário	57
APÊNDICE E – Loja do Clube	58
APÊNDICE F – Seja Sócio	59
APÊNDICE G – Memorial do Inter SM	60
APÊNDICE H – Histórico do Inter SM	61
APÊNDICE I – Associação Avante Almirrubro	62

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Foto/Reprodução 1 - Antigo Café Guarany se encontrava a frente da Praça Saldanha Marinho	27
Foto/Reprodução 2 - 1º troféu do Inter SM	29
Foto/Reprodução 3 - ECI - Terceiro da esquerda para direita, Oreco aparece em pé aos 16 anos	31
Foto/Reprodução 4 - Quarto da esquerda para direita, Oreco aparece em pé atuando pela Seleção Brasileira em 1957	31
Foto/Reprodução 5 - Time do Inter SM que jogou na neve em 1975	33
Foto/Reprodução 6 - Jogadores, torcedores, dirigentes, antes do jogo contra o São Borja em 1981	35
Foto/Reprodução 7 - Faixa de Campeão do Interior	36
Foto/Reprodução 8 - Jogo em Santa Maria - RS entre Inter SM e Vasco da Gama em 1982	37
Foto/Reprodução 9 - Time Feminino	37
Foto/Reprodução 10 - Sirlei Dalla Lana no seu mandato	38
Foto/Reprodução 11 - Briga dentro de campo	39
Foto/Reprodução 12 - Ao centro o cemitério municipal. À direita parte do terreno onde está localizado o Estádio Presidente Vargas em 1943	43
Foto/Reprodução 13 - Situação crítica na Baixada	44
Foto/Reprodução 14 - Obras nas arquibancadas em 1969	44
Foto/Reprodução 15 - Obras no Pavilhão A do Inter SM	45
Foto/Reprodução 16 - Arquibancadas atrás da goleira	45

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 O tema e a definição do problema	12
2 OBJETIVOS	13
2.1 Objetivo Geral	13
2.2 Objetivos Específicos	13
3 JUSTIFICATIVA	14
4 REFERENCIAL TEÓRICO	16
4.1 Marketing	16
4.1.1 Marketing no Futebol	17
4.1.2 Ações de Marketing	18
4.2 Difusão	19
4.2.1 Difusão no Futebol	21
5 METODOLOGIA	23
5.1 Construindo o Guia	24
6 RESULTADOS	26
6.1 Esporte Clube Internacional de Santa Maria	26
6.1.1 O Início - 1928	26
6.1.2 Década de 40 - Anos Gloriosos	29
6.1.3 Década de 50 - Jovem de Destaque na Seleção Brasileira	30
6.1.4 Década de 60 - Clubes de Fora em Santa Maria	32
6.1.5 Década de 70 - Consagração	33
6.1.6 Década de 80 - Primeiro Campeonato Nacional	34
6.1.7 Década de 90 - Os Artilheiros da Baixada	38
6.1.8 2000/2010 - O Time do Interior	40
6.1.9 2011/2014 - Reestruturação	41
6.2 Estádio Presidente Vargas	43
6.3 Estrutura Organizacional do Esporte Clube Internacional	46
6.4 Presidentes do Clube	46
6.5 Associação Avante Alvirrubro	48
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
9 REFERÊNCIAS	51
APÊNDICES	53

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido visando dar sequência ao trabalho de conclusão de curso, onde estudamos sobre a história do Esporte Clube Internacional de Santa Maria – Inter SM, juntamente com o levantamento de dados que demonstrem as conquistas da agremiação. O clube foi fundado na cidade de Santa Maria, que está localizada no centro geográfico do estado do Rio Grande do Sul. A cidade é conhecida atualmente por ser uma cidade universitária, mas, no passado, foi um dos mais importantes entroncamentos ferroviários do país, tanto é que, o seu maior rival - o Riograndense Futebol Clube - foi criado por iniciativa dos ferroviários que residiam na cidade de Santa Maria.

Neste sentido, fica evidenciado a necessidade de dar seguimento e trazer ferramentas ainda mais abrangentes para realizar o trabalho, visto que, os recursos para desenvolver e buscar informações são poucos para os simpatizantes do futebol. No entanto, para se ter um desenvolvimento com clarezas, há a necessidade de buscar informações desconhecidas, como até mesmo a data de fundação da entidade, que é questionada até hoje, por descuido administrativo.

O Inter SM foi fundado após inúmeras reuniões de um grupo de pessoas que queriam criar um novo clube, pois já estavam “cansados” de lerem nos jornais que o Riograndense havia vencido mais uma partida no antigo citadino. Com isso, o primeiro nome que foi sugerido era o de Internacional, pois iria mostrar ao rival que se trataria de um time onde queria elevar o nome a um contexto mundial, diferentemente do nome de “Riograndense”, pois como os trabalhadores da Viação Férrea do Rio Grande do Sul fundaram o clube, o nome tinha um apelo mais regional.

Resgatando a história do Inter SM encontramos diversas conquistas que nos mostram a grandeza deste clube, demonstrando que a mesma merece ser difundida. A ideia desenvolvida é a criação de um guia físico, onde será contada as histórias mais importantes que o clube teve ao longo dos anos. Assim, fazendo com que os torcedores tenham a oportunidade de conhecer mais sobre a história do clube, além

de uma profunda análise de tudo que envolve as curiosidades que tornam a agremiação um caso de estudo.

Utilizando um material em forma de revista como ferramenta para a difusão da informação aos usuários e torcedores, o público poderá ter acesso a inúmeras histórias do clube, no que diz respeito a documentos, fotos, troféus, podendo assim, ampliar o número de simpatizantes e conquistando novos torcedores que venham a contribuir para com o crescimento e consolidação do guia.

A difusão será importante para a realização do trabalho, visto que, com o registro fotográfico e a demonstração de itens, além de documentos textuais e iconográficos, poderemos ter uma visão diferente e faremos com que a união de documentos seja a peça chave para a consolidação do guia, facilitando o acesso de usuários que queiram ter em mãos a história da agremiação.

Sendo assim, com base neste trabalho, será desenvolvido um guia que será chamado de “Guia Alvirrubro”, onde serão reunidas as peças para que sejam difundidas através da revista, promovendo a integração com os recursos disponibilizados pelo acesso, pois muitas peças foram obtidas mediante empréstimos, como por exemplo, camisetas antigas e que estarão presentes dentro do memorial, juntamente com ilustrações e relatos da história das conquistas. Assim, o torcedor poderá ter em suas mãos uma boa parte da história do clube, podendo até mesmo guardar em sua casa e ajudar a difundir a história do Inter SM.

1.1 O tema e a definição do problema

A difusão é uma peça chave para a construção da memória de um clube de futebol, onde podemos elaborar diversos meios significativos para poder manter viva a existência do mesmo. A opção por esse clube se deve ao fato de que a história da entidade pode servir como exemplo para muitos outros clubes, onde a dificuldade de se manter aberto vale bem mais que o próprio futebol.

No caso do Inter SM, a escolha se propõe em difundir o acervo em outros meios para proporcionar o acesso ao usuário, seja ele torcedor ou, simplesmente, simpatizante do futebol. Percebe-se também, que existe um grande apelo da comunidade em poder conhecer mais a história da agremiação e, com isso, fazendo com que cada detalhe ganhe um enriquecimento na informação.

Os arquivos esportivos, que são desconhecidos na arquivística, ganham notoriedade atualmente, pois o Brasil vive grande fase em relação aos esportes. Cada história, cada detalhe, servirá para contarmos e deixarmos registrado para os nossos sucessores, podendo ser usada para conhecer as façanhas de hoje em dia.

2 OBJETIVOS

Abaixo podemos conferir o objetivo geral e específicos para a elaboração do trabalho.

2.1 Objetivo Geral

Fazer um Guia para contar história do Esporte Clube Internacional de Santa Maria, através de imagens iconográficas e material impresso.

2.2 Objetivos Específicos

- Reunir documentos textuais e iconográficos que contenham informações sobre a história do clube;
- Utilizar arquivos esportivos abrangentes com a comunidade de Santa Maria, correlacionando com o clube;
- Criar material impresso para difundir a história da agremiação.

3 JUSTIFICATIVA

A necessidade de preservar a história e a memória de uma agremiação de futebol que tem um histórico vasto como instituição esportiva e representante da cidade de Santa Maria, além de difundir a mesma. Acerca desta ideia e, após a criação de um memorial virtual, também é necessário registrar de maneira impressa, um material que fosse capaz de armazenar a rica história do clube, além de, preservar elementos iconográficos e transformar as imagens capturadas por câmeras e digitalizações para um guia impresso e direcionado a torcedores e simpatizantes.

Após muitos estudos e interesse por parte da pesquisa, mostrou-se necessária a criação de um meio impresso para o torcedor que, muitas vezes, não reside em Santa Maria e tem interesse em conhecer a história de conquistas e curiosidade de um dos clubes da cidade, podendo adquiri-lo pela internet ou diretamente no clube.

Um dos grandes problemas encontrados para a realização do trabalho é a falta de material de pessoas envolvidas ao longo dos 88 anos da agremiação, onde muitas perdas e resistências foram levadas em consideração, pois o trabalho requerer a confiança no manuseio de peças antigas, tais como, troféus, jornais, recortes de revistas, atas, além de materiais sigilosos e muita história contada, onde a veracidade precisa ser averiguada.

Por ser um clube tradicional do estado do Rio Grande do Sul, uma das maneiras de mostrar a história da instituição para usuários interessados no meio do futebol, além de historiadores deste meio, é a difusão em meio físico, além, de um de um *website* (www.memorialintersm.com.br) capaz de interagir com o público alvo.

Neste sentido, a nova maneira de difundir esse acervo, é uma nova captação de difusão, onde além de ter um meio virtual, a nova modalidade é tentar viabilizar em impressos (folders) o memorial com informações precisas sobre o Internacional de Santa Maria.

Relacionar futebol, memória, difusão, arquivística, história, em um mundo virtual, interligando usuário e administrador, é uma maneira radical em um mundo girado em torno de arquivos textuais e digitais. No entanto, poderemos observar que nem todo o tipo de público tem acesso as redes, sendo necessária trazer a informação para um suporte físico.

Sabemos que a grande maioria das pesquisas é focadas em torno de arquivos privados, públicos, acervos de bibliotecas, área da saúde, entre outros e pesquisas diferentes acabam sofrendo resistências e são cobradas um pouco mais do que o habitual.

Neste sentido, o tema proposto é fazer com que a difusão e elementos arquivísticos sejam importantes na construção de um acervo impresso. O mesmo que transforma o mundo virtual, onde o usuário tem acesso ao Memorial do Internacional de Santa Maria em um *website*, também poderá tornar o impresso uma ferramenta de guarda para o usuário.

O mesmo usuário poderá guardar consigo o material disposto pelo administrador, fazendo com que se torne mais um elemento difundido, contando a história da agremiação em outro sentido, resumido e que possa dar a oportunidade de guardar algo que muitos não tem muito acesso.

Nesta ocasião, trabalhar com informativo impresso é uma maneira de ter em mãos um material rico em informação, mesmo de forma resumida, fará com que o usuário se sinta mais dentro das situações construídas pelo clube ao longo dos anos.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

A respeito do embasamento teórico adequado para realizar a pesquisa, a bibliografia utilizada no decorrer do trabalho foi explorada principalmente nos fatores que tornam um clube de futebol mais atrativo para seus torcedores, observando as áreas distintas que cada um contempla, porém, chegando sempre a um senso comum em termos institucionais.

Juntando partes importantes da pesquisa, como o marketing, difusão, as referências poderão ser observadas ao longo da pesquisa, abordando a sistemática exigida dentro das obras literárias, juntamente com as tendências arquivísticas. Ainda assim, poderemos sugerir um material diferente ao alcance de muitos, criando um elo com o torcedor ao proporcionar uma grife do próprio Inter SM, fazendo com que seja mais uma maneira de unir o torcedor com o clube para que torça.

4.1 Marketing

Primeiro passo a tornar as obras pesquisadas ainda mais claras, será em relação ao marketing, pois é através desta ferramenta que poderemos traçar metas e organizar técnicas para divulgar o Inter SM. O marketing acaba sempre visando o cliente, que no caso do Inter SM, o cliente será o torcedor. A segmentação de mercado é essencial para o marketing no futebol, pois, conforme Kotler (1996) “A segmentação de mercado é o reconhecimento básico de que cada mercado é distinto um do outro [...]”, neste caso, deveremos escolher bem a maneira de como agir dentro do futebol, visto que, na grande maioria o público alvo acaba sendo do sexo masculino.

Analisando da melhor maneira, o marketing visa em administrar relacionamentos que gerem lucro diante o consumidor. No caso de um clube de futebol, o que gera lucros são camisetas e objetos que contenham o escudo da agremiação. Com um valor interessante e um produto de qualidade, o torcedor acaba comprando e gerando uma renda diária ao clube.

Uma boa visão de marketing é aquela em que além de cuidar do público-alvo, a ação engrandece a marca e faz com que a imagem dela se espalhe por diferentes lugares. Até porque, se considera produto objetos, pessoas, eventos, *outdoors*, desde que ambos ganhem com isso, tanto o consumidor, quanto o agente que desenvolve a ação.

O marketing engloba diversos termos principais e que se relacionam, sendo eles: desejos, necessidades, satisfação, produtos, demandas, entre outros, que fazem com que o estudo de mercado seja fundamental para suprir todas as vontades do consumidor. Com base nisso, pensando na manutenção de seus clientes, Kotler; Armstrong, (2010) salienta:

Além de elaborar estratégias para atrair novos clientes e criar transações com eles, as empresas empenham-se em reter os clientes existentes e construir com eles relacionamentos lucrativos e duradouros. (Kotler, Armstrong, 2010, p. 474).

Nesse caso, existe sempre a busca em uma realização de um marketing inovador, sempre aprimorando novas tecnologias, atraindo novos seguidores capazes de fazer com que a empresa cresça e mantenha os clientes novos juntamente com os antigos.

A melhor forma de atender um consumidor é atendendo a todos os desejos que o mesmo possui, no entanto, que possa a ser favorável para os dois lados. Cliente satisfeito é cliente que irá gerar novos clientes, fidelizando o trabalho da empresa e aumentando a credibilidade da mesma.

Devemos muitas vezes desvincular o que o homem tem de necessidade e o que tem de desejo. O cuidado com o marketing é fundamental, pois a separação desses itens facilitará a melhor maneira de atender o cliente. O homem possui necessidades inerentes como alimentação, vestuário, relação, comunicação. Antes disso, o homem tem necessidades físicas, como, calor, segurança, alimentação. Necessidades essas que fazem parte da vida do homem, não sendo o marketing que criou.

4.1.1 Marketing no Futebol

Além da difusão exercida em cima dos clubes, existe um grande fator preponderante para as finanças da organização, que é o marketing esportivo. Diversas ações são realizadas para focalizar no lucro da entidade e a exploração da marca de um clube é muito forte para a arrecadação.

Em clubes de maiores expressões, os ditos clubes de série A do futebol brasileiro, a exploração do marketing é muito forte, pois oferece algumas vantagens

para os torcedores que seguem a marca da entidade e, consigo, gera um lucro capaz de dar uma finança saudável. No entanto, cabe uma administração qualificada para sustentar de forma não prejudicial para a agremiação essa captação de recursos, pois uma forma inadequada poderá gerar inúmeros prejuízos.

No interior, mais precisamente no Rio Grande do Sul, existem grandes desafios para a captação de recursos para manter um clube de futebol em atividade, onde engloba fatores que vão além das marcas de cada time de futebol. O desafio acaba sendo maior, pois requer apoio financeiro da comunidade e de instituições privadas, já que, apenas com a exploração da marca não dá margem para arrecadação.

4.1.2 Ações de Marketing

No futebol existem vários exemplos em que o marketing é evidenciado. O jogador do Barcelona, Neymar, atualmente é o jogador mais procurado para realizar propagandas de televisão. Sua imagem está vinculada em quase todas emissoras e mídias, tanto esportivas quanto mídias que não tenham nada a ver com o esporte. O marketing acredita que vinculando a imagem de uma pessoa famosa, irá obter sucesso com a venda de seu produto.

Outro exemplo de ação de marketing ocorreu no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre - RS. Por não ter conseguido ser um dos clubes sedes para a Copa do Mundo, e tendo, o seu maior rival, o Sport Club Internacional sediando jogos da Copa do Mundo em seu estádio, o Grêmio tomou a liberdade de realizar ações de marketing na chegada dos turistas a capital gaúcha.

O Grêmio colocou sua logomarca de boas-vindas aos turistas em todas as portas que dão acesso ao Aeroporto. Com isso, qualquer reportagem feita dentro do Aeroporto, a marca do Grêmio aparecia para o mundo inteiro. E não foi apenas nas portas em que o marketing atuou. Além de estampar a logomarca nas entradas e saídas, o Grêmio decorou toda a praça de alimentação nas cores azul, preto e branco, fazendo referências as suas cores.

No Inter SM, o marketing é realizado através de eventos comemorativos, divulgações de folhetos informativos e parcerias entre as empresas patrocinadoras, que aproveitam para estampar no Estádio Presidente Vargas suas placas com suas logomarcas.

Portanto, a melhor maneira de realizar um marketing com eficiência, é estudando o consumidor e tentando perceber o que o seu público precisa e deseja para conciliar as suas necessidades. Marketing bem feito gera dinheiro e ajuda a manter os gastos do dia a dia.

4.2 Difusão

No âmbito arquivístico, a difusão é de extrema funcionalidade e importância para promover as instituições/organizações, os conjuntos documentais que fazem parte de cada uma, entre tantas outras políticas capazes de satisfazer os interesses de seus usuários. Cada organização é responsável pelos seus documentos, sendo importante dar acesso a documentos que venham a ter cunho público a qualquer cidadão que tenha vontade de ter conhecimento do mesmo.

Para os arquivistas a difusão pode ser considerada como a peça chave para promover o arquivo, fazendo o uso de divulgação e até mesmo de entretenimento, onde poderá ser expressa uma melhor abordagem dos arquivos dentro de cada instituição.

Um exemplo clássico para tudo isso, onde temos uma instituição que possui um arquivo qualificado, é a criação de oficinas para colaboradores e administradores desta empresa, onde poderá ser mostrado para todos como o arquivo funciona, colocando os horários, protocolando documentos que saem e entram, realizando pesquisas quanto às buscas dentro do arquivo, entre outros fatores que relacionam a divulgação juntamente com os arquivos.

Hoje o mundo vive uma grande potencialidade tecnológica, onde cada vez mais temos usuários interessados em conhecer novidades, fazendo com que o aumento na busca de informações seja constante. Esse fato torna a promoção de qualquer elemento como uma fonte de pesquisa, de crescimento no conhecimento e aperfeiçoamento em determinados conteúdo.

No esporte a difusão está atrelada em maneiras de buscar torcedores/simpatizantes para conhecer os trabalhos realizados, seja na divulgação de resultado, divulgação do calendário esportivo e, até mesmo, na busca de patrocinadores para promover as suas marcas. A grande jogada na captação de recursos se deve ao fato dessa busca desenfreada na promoção do patrocinador, onde o mesmo trabalha em cima do marketing em que o clube/esportista proporciona.

Tratando do futebol, um esporte que é o mais tradicional do Brasil, o uso da difusão é extremamente essencial para se dar seguimento ao ano de uma entidade esportiva. Um clube de futebol não consegue sobreviver sem seus torcedores ou patrocinadores, pois depende de verbas para manter seus funcionários com, ao menos, os salários em dia.

No Brasil acabamos sofrendo três expoentes fortemente interligados em classes, onde temos clubes classe A com investimentos pesados para o ano, outros clubes classe B com recursos de sobrevivência e, a grande maioria, clubes classe C, onde o investimento é praticamente escasso, lutando dia após dia para se manterem abertos.

No nosso país, manter o esporte é cada dia mais difícil e vem se tornando doloroso para nossos esportistas, já que os recursos vindos do Governo Federal não custeiam suficientemente nossos atletas. Mas essa realidade se tornou complicada após os Jogos Olímpicos, onde o pensamento era de dar um pulo para uma nova realidade, porém, com mudanças governamentais, acabou se mostrando um retrocesso gigante e sem previsão de volta.

Existem várias formas de difusão. A difusão cultural é uma forma eficaz para ajudar a sociedade e está lado a lado em ações que o arquivo promove. Para Bellotto (2010) “o arquivo não será útil se não for usado juntamente com o meio do saber e da cultura, pois os mesmos devem ser fontes informadoras e formadoras de opiniões para a sociedade”.

A difusão cultural ainda diz respeito ao desenvolvimento de atividades que utilizam a cultura como meio de comunicação, envolvendo projetos culturais como: dança, música, cinema, teatro, por parte dos arquivos. Os investimentos nestas atividades tendem a ampliar a forma de se comunicar com o público alvo, facilitando a forma de pensar e auxiliando na formação da sociedade.

A difusão educativa é a união de programas educativos, atraindo um público específico para dentro dos arquivos, fazendo com que os mesmos aprendam como preservar documentos importantes e do patrimônio.

Realizando essas formas de difusão, haverá um envolvimento da sociedade considerável, pois fará com que cada um perceba a necessidade de preservar qualquer tipo de documento. A difusão vem para agregar e promover os arquivos, ajudando na formação de jovens e conscientizando adultos.

4.2.1 Difusão no Futebol

A correlação da difusão pode ser tratada em diversos assuntos, com abordagens significativas e importantes para o segmento. Mas, nesse momento, trataremos a difusão como uma maneira de promoção aos clubes de futebol, onde cada vez mais tem uma crescente em adesão a paixão nacional.

Qualquer clube de futebol necessita de investimentos para ter a sua funcionalidade, onde para muitos, um clube existe sendo apenas composto por onze jogadores e um treinador, porém, a realidade se mostra totalmente diferente do pressuposto. E é nessa parte, na captação dos recursos para pagar o quadro de funcionários, que a difusão e o marketing entram lado a lado para dar o suporte necessário para que as finanças sejam positivas.

Muitos são os caminhos para uma captação financeira, onde, a utilização das dependências dos clubes é fundamental para trabalhar com esse segmento. O principal elemento de um clube é a sua história, pois nela estão contidas todas as informações necessárias para que seja explorada da melhor maneira.

Museus, tours pelas dependências dos clubes, folders informativos, quadros de horários das funcionalidades da entidade, entre outras opções, estão dentro da difusão e devem ser melhores exploradas para promover qualquer instituição esportiva. Com esses segmentos, o clube agrega não apenas seus torcedores, mas sim, simpatizantes do futebol que gostam de conhecer a história de um clube rival, de um clube de menor expressão e inserir um contexto futebolístico para a sua própria história.

No caso de Santa Maria, onde a cidade comporta dois clubes tradicionais do futebol gaúcho, sendo eles o Riograndense e o Inter de Santa Maria, existe uma grande necessidade de difundir seus acervos. O primeiro, formado por ferroviários, foi fundado em 1902, tem uma rica história onde mistura a velha estação férrea com o time de futebol da zona norte da cidade. O segundo, formado por jovens, tem uma história que vai além do âmbito regional, onde cruzou o Brasil defendendo suas cores e honrando a comunidade em campeonatos a nível nacional.

Esse importante fator demonstra a real necessidade de preservar a história dos clubes da cidade, onde a riqueza de informações para os torcedores se faz necessária para alavancar e agregar novos simpatizantes. A difusão exercida em cima desses fatores é realizada para aprimorar o andamento funcional da entidade,

focalizando em boas ações que farão com que se crie um ambiente procurado pelos torcedores.

5 METODOLOGIA

A presente pesquisa é classificada como sendo uma pesquisa do tipo exploratória, no que se observa relacionado a sua natureza, segundo o que é defendido por Silva (2005, p. 21), que afirma que esta pesquisa visa firmar com maior familiaridade o problema em torná-lo explícito ou até mesmo criar hipóteses.

O propósito escolhido foi a necessidade de difundir a história do Esporte Clube Internacional de Santa Maria, realizando a criação de um material denominado Guia Alvirrubro, onde poderá resgatar a história da agremiação dentro do futebol, e até mesmo, em ações sociais fora do campo realizadas pelo clube

Para o desenvolvimento do trabalho, é necessária a colaboração de torcedores que possuem material suficiente para a abordagem inicial. A primeira hipótese levantada será a criação de apenas um guia capaz de difundir imagens de que contem a história ao longo dos anos, porém, percebeu-se a necessidade de resgatar todas as conquistas do clube, agregando ao guia um material diversificado.

Para podermos interpretar o Guia, o torcedor e simpatizante do futebol, encontrará uma linguagem informal, facilitando o entendimento de matérias diversas. Será necessária a aprovação da direção do clube para ser difundida dentro da agremiação e, posteriormente, será dado o lançamento do guia juntamente com outras ações promovidas.

O Guia Alvirrubro é uma ação da Associação Avante Alvirrubro em conjunto com o memorial virtual do clube. A Associação do clube é um setor destinado a promoções e difusão da entidade, além de ser uma parceira em cuidados com o patrimônio do clube. A intenção é realizar a difusão do memorial e de outros setores do clube diretamente em um guia repleto de notícias do dia a dia da instituição.

Para o processo ser seguido da melhor maneira, o uso de imagens deve ser utilizado com um maior cuidado, respeitando os direitos de imagens de todos aqueles

que contemplam cada uma. Porém, o trabalho realizado irá dar um outro olhar para um clube do interior, demonstrando força e mostrando estar em plena atividade.

5.1 Construindo o Guia

Para o Guia Alvirrubro entrar em plena atividade, é necessário a participação e colaboração de algumas áreas dentro da entidade. O departamento de comunicação do Inter SM precisará aprovar toda a elaboração do Guia e os patrocinadores do clube devem ser primordiais para dar o seguimento necessário ao projeto.

O torcedor terá em mãos um guia completo para guardar consigo. A capa será destinada ao tema do momento e a contracapa destinada as logomarcas que patrocinam o clube (APÊNDICE A). Nas duas próximas páginas o torcedor poderá acompanhar o editorial da edição, assim como o índice para acompanhar as matérias mais desejadas (APÊNDICE B).

O que não poderá faltar no guia é o atual elenco do Inter SM, onde terá duas páginas destinadas as informações dos jogadores que estão atuando pelo clube naquele ano (APÊNDICE C). Como todo informativo precisa de verbas para custear o trabalho, o Guia poderá contar com páginas destinadas aos patrocinadores, valorizando ainda mais a marca de sua empresa para inúmeros torcedores e simpatizantes do futebol (APÊNDICE D).

Um clube de futebol também precisa vender a sua própria marca e pode destinar uma página para os produtos oficiais, além de promoções da loja oficial (APÊNDICE E). Além dos patrocinadores, todo clube de futebol necessita criar sociedades para complementar a renda e vendo por esse lado, uma página dedicada a criar vínculos com o torcedor pode ser planejada (APÊNDICE F).

Na próxima página podemos observar uma dedicação as conquistas do clube, além de trazer curiosidades e números para o torcedor, fazendo com que o mesmo conheça todas as façanhas do Inter SM (APÊNDICE G). Uma das matérias mais importantes para o guia deverá ser a próxima página, onde a história pode ser contada, tanto na forma do olhar de um torcedor, quanto no olhar de pesquisadores (APÊNDICE H).

Para finalizar o Guia, alguns departamentos podem servir de exemplos e de divulgação. Um exemplo clássico pode ser o da Associação Avante Alvirrubro, que realiza ações em prol do Inter SM (APÊNDICE I). Todas as ações e revisões do guia serão analisados pela diretoria e passarão por revisão do departamento de comunicação do Inter SM.

6 RESULTADOS

A seguir, será apresentado o histórico do Esporte Clube Internacional de Santa Maria, como resultado do trabalho, onde serão demonstradas imagens que comprovem a fundação do clube até os dias atuais. Além do histórico da agremiação, também será destacado o histórico da Associação Avante Alvirrubro, uma entidade que foi criada para fortalecer a memória e o patrimônio do clube.

6.1 Esporte Clube Internacional de Santa Maria

Para relembrar a história do Inter SM no cenário futebolístico, será necessária uma viagem no tempo para buscarmos as informações importantes que ocasionaram situações variadas e curiosidades diversas.

Trataremos da história do clube referenciando em décadas desde o seu surgimento até os dias atuais. A pesquisa mostrará e datará a evolução do clube, do estádio, das conquistas, da crescente torcida e até mesmo das viagens e acontecimentos vivenciados por seus funcionários, jogadores, dirigentes e até mesmo torcedores.

6.1.1 O Início - 1928

O Internacional de Santa Maria foi fundado no dia 16 de maio de 1928 para combater o até então único clube existente na cidade, o Riograndense Futebol Clube. A ideia inicial, de Victorino Pereira, o antigo garçom do Café Guarany, era criar um clube que pudesse jogar de igual para igual com o Riograndense. O mesmo estava “cansado” de ver, mais uma vez, o time dos ferroviários vencer as partidas e aparecer para o Rio Grande do Sul. A intenção do nome, Internacional, era em respeito a ter um nome grande, universal, que pudesse enaltecer ainda mais o seu “futuro” clube.



(Foto/Reprodução 1 - Antigo Café Guarany se encontrava a frente da Praça Saldanha Marinho - Almanaque dos 80 anos do Inter SM. LUZ, 2008, p. 16)

Outra grande curiosidade, é que o Internacional, hoje identificado pelas cores vermelho e branco, a princípio era tricolor, usando o preto, amarelo e o vermelho, as mesmas cores da bandeira de Alemanha. Porém, com a eclosão da II Guerra Mundial provocada pela Alemanha, as cores foram mudadas para o vermelho (conforme o lenço que Antônio Lozza utilizava na época, simbolizando os maragatos) e o branco em símbolo de paz.

No entanto, existe uma divergência quanto a quem foi o primeiro presidente do clube e até mesmo nas cores que a instituição usava na época. Olava Castagna foi um dos fundadores da agremiação em 1928 e destaca que a escolha do nome do clube se deu ao fato de homenagear o campeão gaúcho em 1927, o Sport Club Internacional de Porto Alegre e suas cores - branca e vermelha - era em homenagem ao então presidente Antônio Lozza, pois o mesmo usava um lenço vermelho no pescoço simbolizando os maragatos.

O primeiro campo utilizado para os jogos do Inter SM em 1928 foi onde atualmente se localiza o Jockey Club de Santa Maria, próximo ao bairro da Cohab Santa Marta. Depois, com o aumento das partidas, o clube passou a utilizar o campo do Militar, apelidado carinhosamente de “Pacaembu” e ficava localizado em frente ao quartel da Brigada Militar.

Antigamente a cidade de Santa Maria comportava vários clubes tradicionais, que regularmente disputavam o campeonato da cidade. Conforme Tittelmeyer:

Em 1928, ano de fundação do Esporte Clube Internacional, estavam filiados à Liga Santa-mariense de Futebol, o Riograndense Futebol Clube, o Militar Football Club (citado por algumas fontes como Esporte Clube Militar), Sport Club Gaúcho e Clube Floresta. (TITTELMAYER, 2012, p. 55).

No entanto, os únicos que permaneceram até os dias atuais foram os rivais Riograndense Futebol Clube e Esporte Clube Internacional, que duelam na cidade durante mais de oitenta anos de futebol.

A primeira partida do Inter SM foi apenas em agosto de 1928, três meses após a sua criação. O clube convidado foi o Militar Foot-Ball Clube. O jogo preliminar das duas equipes acabou favorável ao time do Militar, que venceu por 2 a 1. No outro jogo, o mesmo vencedor, mas com placar diferente, sendo agora, 2 a 0 para o Militar.

O time que estreava na cidade de Santa Maria contava com os seguintes jogadores na preliminar: Almeida; Toaldo – Juvenil; Victorino – Ladeira – Lozza; Geraldo – Chaney – Tabica (Capitão) – Coelho – Oscar. O segundo time que entrou em campo era composto por: João; Gomes – Moraes; Borim – Osório – Gavião; Monty – Gama – Cícero (Capitão) – Leonardo – Diniz. Suplentes: Luiz e Castagna.

Porém, foi apenas dois anos mais tarde, mais precisamente em 1930, que o Inter SM conseguiu realizar seu primeiro jogo oficial. A data marcada era o dia 13 de maio e o jogo era válido pelo Torneio Início. O resultado não poderia ter sido melhor e a equipe venceu a partida por 1 a 0, tendo como adversário o 7 de Setembro. O jogador Tabica foi quem marcou o gol da vitória e conseqüentemente entrou para a história sendo o primeiro jogador a marcar o primeiro gol em jogos oficiais do Inter SM.

O Torneio Início também ficou marcando sendo a primeira competição onde as duas principais equipes de Santa Maria - RS se enfrentaram. Riograndense e Internacional de Santa Maria começaram a sua rivalidade histórica com um empate e o nome de Rio-Nal começou a ganhar força na cidade.

Em 1931 a Companhia de Seguros Sul América ofereceu um troféu para o vencedor de um amistoso que foi realizado no Estádio dos Eucaliptos, justamente o estádio do seu rival Riograndense. Porém, o adversário do Inter SM na ocasião foi o Clube Brasil. A partida acabou com a vitória do Inter SM pelo placar de 5 a 2 e, com isso, a equipe colorada (denominação dada na época) conquistou seu primeiro troféu.



(Foto/Reprodução 2 - 1º troféu do Inter SM - Almanaque dos 80 anos do Inter SM. LUZ, 2008, p. 29)

Nascia na cidade um time competitivo, que viria para dar trabalho ao Riograndense. Esse era o maior sonho de Victorino Pereira, um dos fundadores do Inter SM. A confirmação da boa equipe ficou evidenciada dois anos mais tarde, em 1933, onde a equipe venceu seu primeiro campeonato oficial, chamado na época de Citadino de Quadros da cidade.

6.1.2 Década de 40 - Anos Gloriosos

A década de 40 ficou marcada pela primeira vitória em clássicos do Inter SM. A rivalidade entre as duas equipes de Santa Maria crescia naturalmente. Ressalta Tittelmeyer:

Os anos de 1940 foram os mais gloriosos no início da história do alvirrubro santa-mariense. Nesta década veio a primeira vitória em clássicos Rio-nais. Navalha fez o único gol no clássico disputado em 12 de maio de 1940. (TITTELMAYER, 2012, p. 56).

E a década não parou apenas na primeira vitória do alvirrubro diante a equipe esmeraldina (apelido dado para o Riograndense por possuir o uniforme todo verde). Em 1942 veio a primeira conquista oficial com o time titular. O Citadino foi conquistado pelo Inter SM no dia 16 de agosto de 1942 diante do Riograndense. Esse fato fez com

que o Internacional quebrasse uma hegemonia de sete campeonatos consecutivos conquistado pelo seu rival.

Ainda no ano de 1942, outro fato marcou época no futebol brasileiro. Pela primeira vez na história um goleiro marcou um gol em uma partida oficial. Conforme Luz:

O gol do Internacional foi do goleiro Cilso. Os jornais da época não registram de que maneira ele fez o gol. O que está registrado é que ele foi destaque com defesas espetaculares e, após a partida, ovacionado pela torcida local e carregado nos ombros pelos jogadores do time adversário [...]. (LUZ, 2008, p. 54).

A partida era entre o Grêmio Bagé e o Inter SM, sendo realizada no dia 23 de junho daquele ano, no Estádio da Pedra Moura em Bagé. O jogo terminou com a vitória de 1 a 0 graças ao gol de goleiro que entrou para a história do futebol no país.

6.1.3 Década de 50 - Jovem de Destaque na Seleção Brasileira

O Esporte Clube Internacional iniciou a década com um tricampeonato do Cidadino. O clube venceu nos anos de 1949, 1950 e 1951 o torneio. Em termos de futebol profissional a década acabou sendo considerada fraca.

Após longo jejum de quatro anos sem conquistar um título, o Inter SM conquistou mais uma vez o campeonato da cidade de Santa Maria - RS em 1955. Os adversários começaram a crescer e manter as sequências de títulos era difícil.

Enquanto o futebol caminhava a passos lentos, surgia um jovem que começava a dar alegrias aos santamariense pelo futebol que praticava. Waldemar Rodrigues Martins, o Oreco, nasceu em Santa Maria - RS e iniciou a carreira no Esporte Clube Internacional para mais tarde defender a Seleção Brasileira de Futebol. Conforme Luz:

Oreco era um jogador clássico e versátil. Jogou de lateral-direito, zagueiro, centro-médio e ponta-esquerda, mas firmou-se profissionalmente como lateral-esquerdo. (LUZ, 2008, p. 93).

Oreco teve uma passagem rápida pelo Inter SM. Com 16 anos estreou no dia 10 de abril de 1949, na vitória do clube sobre o Cachoeira pelo placar de 7 a 1. O

jogador fez 28 partidas pelo clube de Santa Maria - RS, porém, não marcou nenhum gol.



(Foto/Reprodução 3 - ECI - Terceiro da esquerda para direita, Oreco aparece em pé aos 16 anos - Almanaque dos 80 anos do Inter SM. LUZ, 2008, p. 95)

Sua passagem pelo Internacional de Santa Maria durou apenas um ano. Por demonstrar bom futebol, o Internacional de Porto Alegre o contratou no final de 1949. Oreco tinha 17 anos e conquistou pela equipe de Porto Alegre cinco campeonatos gaúchos.

Em 1956 o jogador transferiu-se para o Corinthians Paulista, time tradicional do Brasil, assim como o Inter de Porto Alegre. Nunca conquistou um título sequer pela equipe paulista, porém, foi no Corinthians que teve as primeiras oportunidades na Seleção Brasileira. Foram 11 partidas pela seleção canarinho e em 1958 conquistou a Copa do Mundo, na Suécia, sendo a primeira consagração do Brasil em Copas.



(Foto/Reprodução 4 - Quarto da esquerda para direita, Oreco aparece em pé atuando pela Seleção Brasileira em 1957 - Almanaque dos 80 anos do Inter SM. LUZ, 2008, p. 96)

Por mais que a década não tenha sido tão gloriosa para o futebol do Inter SM, onde acabou conquistando apenas dois títulos, ela foi considerada uma década de aprendizado pois revelou um jogador que mais tarde defendeu a pátria.

6.1.4 - Década de 60 - Clubes de Fora em Santa Maria

Logo no início, em 1962, em comemoração ao aniversário da instituição, o Inter SM fez uma partida amistosa contra uma Seleção de Motenvidéu (Uruguai). A partida acabou empatada por 1 a 1, mas o que valeu foi que marcou sendo o primeiro jogo de uma equipe de outro país jogando contra o Internacional.

A seca de títulos voltou a percorrer o Estádio Presidente Vargas. Novamente os anos foram passando e a agremiação veio a conquistar um troféu apenas no ano de 1965, porém, de forma invicta, onde venceu novamente o Citadino.

No mesmo ano, outra equipe de fora visitar os santamarienses, porém, desta vez era uma equipe paulistana. Tittelmeyer ressalta:

O dia 04 de abril do mesmo ano marcou a vinda do primeiro clube paulista à cidade. O Clube Atlético Juventus, do bairro paulistano da Mooca, em partida amistosa, venceu o Esporte Clube Internacional de Santa Maria – RS pelo placar de 2 a 0. (TITTELMAYER, 2012, p. 57).

O estádio lotou para receber o primeiro clube paulista vindo jogar em no Presidente Vargas. O Clube Atlético Juventus, na época, tinha muita força no futebol e é apelidado de “Moleque Travesso” justamente por façanhas diante dos clubes de maior expressão.

Já no ano seguinte o clube foi bicampeão da cidade e conquistou o título de campeão Regional. Para quem estava sem conquistar um troféu desde 1962, foram três consecutivos. Ainda em 1966, o Inter SM foi convidado para disputar um amistoso em Porto Alegre contra a Seleção Gaúcha. A partida foi realizada no Estádio Olímpico Monumental, do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e o resultado foi de 1 a 1.

Em 1968 a equipe chegou ao seu auge, até então. Começou com a conquista do tricampeonato do Citadino. Posteriormente, O Inter SM subiu pela primeira vez para a Divisão Especial do Futebol Gaúcho. O título foi conquistado na Zona B do Ascenso e a entrega das faixas de campeão foi comemorada em um jogo festivo

diante uma equipe da Argentina, chamada de Luz Y Fuerza. A equipe de Santa Maria venceu os argentinos pelo placar de 2 a 0.

6.1.5 Década de 70 - Consagração

Em 1973 o Inter SM iniciou sua trajetória no futebol regional do estado. Neste mesmo ano o clube conseguiu ficar na terceira posição na Copa Governador do Estado. Em 1974, em Santa Maria, conquistou mais um Citadino. A vitória veio diante o seu eterno rival, com o jogo sendo decidido na prorrogação, já que, no tempo normal a partida acabou 1 a 1. Na prorrogação o alvirrubro de santamariense venceu por 1 a 0 (2 a 1 no placar agregado), ambos os gols sendo marcados por Edson.

No dia 17 de julho de 1975 ocorreu no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, um jogo histórico entre Juventude e Internacional de Santa Maria. O jogo não valia troféu, porém, o que chamou a atenção de todos foi a forte neve que caia durante a partida.



(Foto/Reprodução 5 - Time do Inter SM que jogou na neve em 1975 - Almanaque dos 80 anos do Inter SM. LUZ, 2008, p. 255)

Nem mesmo o frio foi capaz de ajudar o Inter SM a vencer a partida. O resultado final foi de 2 a 0 para os donos da casa. No entanto, não apenas o resultado interessava naquele dia. O treinador do Cruzeiro de Belo Horizonte foi até Caxias do Sul acompanhar um jogador em especial, Valdo, atacante do Internacional. Conforme Luz:

[...] O técnico Procópio, do Cruzeiro de Belo Horizonte assistiu a partida e recomendou a contratação de Valdo. (LUZ, 2008, p. 255).

Não seria a primeira vez em que um time de tradição do futebol brasileiro buscasse um jogador em Santa Maria. Em 1949 o jogador Oreco foi levado pelo Internacional de Porto Alegre e mais tarde alcançou voos maiores na Seleção Brasileira.

Em 1979 o Internacional conseguiu a sua consagração máxima. Conquistar um campeonato dentro da cidade é sempre importante, pois desbanca o rival e faz crescer a torcida para o seu lado. Porém, conquistar um campeonato do estado pode agregar inúmeros novos torcedores. E neste ano o Inter SM venceu a Copa Governador do Estado, vencendo a partida final diante o Estrela pelo placar simples de 1 a 0. Gol marcado por Hélio Oliveira.

6.1.6 Década de 80 - Primeiro Campeonato Nacional

Talvez essa tenha sido a década de maior glória para a maioria dos torcedores alvirrubros. Pela primeira vez na história o Esporte Clube Internacional disputou um campeonato a nível nacional. Grandes destaques e grandes times passaram pela cidade de Santa Maria - RS.

Em 1980, logo no início, o Internacional conseguiu vaga na Taça de Prata do Futebol Brasileiro - A Taça de Prata corresponde ao atual Campeonato Brasileiro Série-B - ao ficar em terceiro lugar no Campeonato Gaúcho daquele ano. Porém, a vaga não veio com muita facilidade.

Para se classificar ao torneio nacional foi necessário vencer o São Borja na última rodada do Hexagonal final. Conforme Luz:

A classificação para a primeira competição nacional na história do clube foi conseguida na última rodada do Hexagonal Final do Gauchão de 1980, com uma vitória por 2 x 1 sobre o São Borja, no Estádio Presidente Vargas [...]. (LUZ, 2006, p. 12).

A partida ocorreu no dia 23 de novembro e foi vencida pelo Inter SM com dois gols do artilheiro Toninho. A equipe que venceu a competição foi o Grêmio, que se

sagrou campeão do Campeonato Gaúcho de 1980. Já o Novo Hamburgo foi o campeão do Interior e o Inter SM ficou na quarta posição na tabela geral, com isso, garantindo a vaga para a Taça de Prata de 1981.

A participação na Taça de Prata foi discreta. O grupo em que o Inter SM ficou não era fraco e a equipe acabou ficando de fora por muito pouco. Luz ressalta:

Na primeira fase da Taça de Prata, os adversários foram a Ferroviária de Araraquara (SP), Criciúma (SC), São Paulo de Rio Grande (RS), América de Ribeirão Preto (SP), Palmeiras (SP), Comercial de Campo Grande (MS) e Novo Hamburgo (RS). (LUZ, 2008, p. 308).

O grande destaque ficou para o jogo em São Paulo, diante do Palmeiras, um dos clubes mais tradicionais do país. O jogo ocorreu no Parque Antártica, estádio do Palmeiras, com a vitória dos mandantes pelo placar de 1 a 0. O Inter SM chegou ao último jogo com chance de classificação, mas, no entanto, precisaria que o Palmeiras vencesse o Comercial. Infelizmente o jogo acabou empatado e o Internacional ficou de fora da próxima fase. Passaram Palmeiras e Comercial.

Mas o ano de 1981 ainda reservava coisas boas para a agremiação. Se no ano anterior a vaga para a Taça de Prata foi conquistada, em 81 veio a sonhada vaga para a Taça de Ouro - atual Campeonato Brasileiro Série A - com direito ao título do interior do estado.



(Foto/Reprodução 6 - Jogadores, torcedores, dirigentes, antes do jogo contra o São Borja em 1981 - Almanaque dos 80 anos do Inter SM. LUZ, 2008, p. 325)

O jogo novamente era contra o São Borja, porém, a campanha no Gauchão de 1981 foi tão boa que nem a dupla Grenal (Grêmio e Internacional de Porto Alegre)

conseguiram vencer o Inter SM. Foram duas vitórias diante a dupla Grenal em Santa Maria e dois empates em Porto Alegre. Além de garantir a vaga para a Taça de Ouro, o Inter SM se tornou o Campeão do Interior de 1981.



(Foto/Reprodução 7 - Faixa de Campeão do Interior - Almanaque dos 80 anos do Inter SM. LUZ, 2008, p. 295)

Com o sonhado acesso para a primeira divisão do futebol nacional em 1982, o Inter SM acabou a primeira fase com a terceira posição e conseguiu classificar-se para a etapa seguinte. Conforme Tittelmeyer:

Compôs o grupo J juntamente com Operário (MS), America (RJ) e Vasco da Gama (RJ). Jogou no Maracanã em 06 de março, perdendo para o America por 3 a 0. (TITTELMAYER, 2012, p. 58).

O Inter acabou não passando da terceira fase, porém, Santa Maria - RS recebeu um dos maiores clubes do futebol brasileiro em plena Taça de Ouro. O Vasco da Gama, comandado por Roberto Dinamite, jogou no Estádio Presidente Vargas no dia 25 de março de 1982. A equipe carioca foi derrotada pelos santamarienses pelo placar de 3 a 0.



(Foto/Reprodução 8 - Jogo em Santa Maria - RS entre Inter SM e Vasco da Gama em 1982 - Almanaque dos 80 anos do Inter SM. LUZ, 2008. p. 334)

Em 1983 o Jornal A Razão completou 100 anos de história e realizou um amistoso com as duas equipes da cidade. O vencedor foi o Inter SM e o mesmo levou para casa um troféu simbólico. O jogo terminou 2 a 0 para o alvirrubro contra o Riograndense.

Um fato marcante ainda no ano de 83 foi o título conquistado pelas mulheres. O futebol feminino tinha força na época e o Inter SM se tornou campeão do Campeonato Gaúcho do Interior de Futebol Feminino.



(Foto/Reprodução 9 - Time Feminino - Almanaque dos 80 anos do Inter SM. LUZ, 2008, p. 354)

No ano seguinte, em 1984, o Inter SM conquistou a sua primeira vitória em Porto Alegre diante o Grêmio. E ainda chegou as semifinais da Taça CBF daquele ano.

Se antes o Inter SM tinha sido o primeiro clube em que um goleiro marcou um gol em uma partida de futebol, agora novamente o Inter SM entra para a história, mais precisamente em 1985, onde a primeira presidente mulher de um clube de futebol profissional assumiu o comando da agremiação. Sirlei Dalla Lana, eleita no dia 26 de março de 1985.



(Foto/Reprodução 10 - Sirlei Dalla Lana no seu mandato - Almanaque dos 80 anos do Inter SM. LUZ, 372)

A presidente teve um mandato de um ano e ainda durante a sua gestão, o Inter SM disputou a Taça São Paulo de Futebol Júnior, principal torneio das categorias de base, ficando na sexta posição. Mas a década de 80 acabou sendo finalizada da pior maneira. O clube foi rebaixado no Campeonato Gaúcho em 1989.

6.1.7 Década de 90 - Os artilheiros da Baixada

À volta para a primeira divisão do futebol Gaúcho aconteceu em 1991. O clube foi disparado o melhor da Série B na ocasião. Porém, para conquistar a vaga na Série A foi preciso realizar uma batalha em Sarandi - RS.

O Inter SM precisava vencer o Ipiranga de Sarandi para subir de divisão. O jogo acabou 1 a 0 para os visitantes e uma batalha campal se formou dentro de campo.



(Foto/Reprodução 11 - Briga dentro de campo - Almanaque dos 80 anos do Inter SM. LUZ, 2008, p. 437)

O episódio ficou conhecido como “A Batalha de Sarandi”. Conforme Luz:

[...] Os jogadores do Ipiranga haviam prometido uma surra em Jorge Anadon, independente do resultado da partida. Jogadores, dirigentes e comissão técnica do Internacional tiveram que receber o apoio da Polícia de Choque da Brigada Militar. Objetos eram jogados contra a comitiva do Internacional [...]. (LUZ, 2012, p. 437).

O resultado consagrou a equipe de Santa Maria - RS com o título da Série B de 1991, além da volta para a elite do futebol Gaúcho.

Em 1992, em um jogo entre Inter SM e Juventude, válido pela primeira divisão do Gauchão, ficou marcada a estreia do árbitro Carlos Eugênio Simon. Luz ressalta:

[...] Em atuações internacionais como árbitro representou o Brasil na Olimpíada de Sidney, em 200, e nas copas do mundo de futebol da Coréia e do Japão, em 2002, e da Alemanha, em 2006. (LUZ, 2008, p. 445).

Atualmente, Carlos Eugênio Simon está aposentado da arbitragem. O ex-árbitro FIFA (*Fédération Internationale de Football Association*), virou comentarista em uma televisão fechada do Brasil.

Esta década marcou o começo de uma era no Estádio Presidente Vargas. A era Badico. O jogador foi um centroavante decisivo para a volta do clube à elite do futebol Gaúcho. Foi artilheiro da Série B por diversas vezes e encantou os torcedores que frequentavam o estádio com a certeza de vitória.

Além de Badico, outro jogador começou a ganhar destaque. Em 1999 o centroavante Josiel iniciou sua jornada em junho de 99 e marcando um gol, no empate em 1 a 1 com o Esporte Clube Pelotas, em Pelotas. Josiel diferentemente de Badico

foi mais longe. O jogador em 2006 se transferiu para o Juventude de Caxias do Sul. Em 2007 disputou a Libertadores da América pelo Paraná Clube e no mesmo clube foi o artilheiro do Campeonato Brasileiro Série A do mesmo ano. Mais tarde, em 2009, o atleta vestiu a camiseta do Flamengo e ainda teve passagens por clubes de fora do país. Atualmente o jogador voltou ao clube para encerrar a carreira em um futuro próximo.

6.1.8 2000/2010 - O Time do Interior

Os anos 2000 iniciaram da pior maneira. Foram nada mais nada menos que oito anos amargando a segunda divisão do futebol Gaúcho. Para piorar a situação, em 2002 o clube deixou de se chamar Esporte Clube Internacional e passou a se chamar Santa Maria Futebol Clube.

O motivo para a mudança de nome era a questão de que o atual nome representava muito o Internacional de Porto Alegre, onde dirigentes achavam mais viável tentar inibir qualquer comparação ao time da capital. Porém, foi um insucesso a troca de nome. Os patrocinadores do clube acabaram abandonando o clube e cada vez mais o Santa Maria tinha a antipatia do torcedor em Santa Maria - RS.

O Santa Maria F. C. durou apenas alguns meses. Em dezembro de 2002 o nome de Esporte Clube Internacional voltou. Mas nada apagava as péssimas atuações da equipe dentro de campo.

A consagração do alvirrubro veio apenas em 2007, com o acesso dramático para a Série A do Gauchão.

Para conseguir o acesso, o Inter SM necessitava vencer as três últimas partidas da competição. Os adversários eram a Sapucaense, de Sapucaia do Sul, o Ipiranga de Sarandi e o Pelotas de Pelotas.

Parecia uma tarefa complicada para a equipe santamariense, porém, o clube obteve todos os resultados necessários para alcançar o tão almejado acesso. O primeiro resultado foi contra a Sapucaense, fora de casa, vencendo por 1 a 0 com o gol de Marcelo. O segundo resultado veio em Sarandi, onde venceu com o gol de Fabinho o time da casa pelo placar de 1 a 0.

O último jogo então foi em Santa Maria - RS. No dia 29 de setembro de 2007 o Inter SM recebeu o Pelotas com o estádio completamente lotado. A vitória pelo placar de 2 a 1, com gols de Cirilo e Alê Menezes, o Inter SM conseguiu a classificação para a Série A e terminou a competição com o vice-campeonato.

Em 2008, voltando a primeira divisão depois de oito anos, o jogo que marcou a estreia no campeonato era justamente contra o Campeão do Mundo Internacional de Porto Alegre. A partida acabou 2 a 2 e foi a arrancada para o sucesso do alvirrubro na competição.

A campanha em 2008 foi impecável até o jogo de semifinal contra o Juventude. O primeiro jogo foi no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul e o Inter SM conseguiu um resultado positivo frente aos donos da casa. A vitória por 1 a 0 credenciava o clube a disputar a grande final do torneio pela primeira vez na história. João Paulo, o lateral-direito da equipe, marcou o gol da vitória e fez com que apenas um empate no jogo de volta bastasse para colocar o time na final.

No entanto, o jogo da volta não foi como todos esperavam. Novamente com o estádio completamente lotado, a equipe de Santa Maria - RS saiu derrotada pelo placar de 4 a 2 para o Juventude. O clube de Caxias do Sul garantiu a vaga para a final do torneio (na final, o Juventude perdeu o título para o Internacional de Porto Alegre).

Com a campanha no Gauchão, o Inter SM garantiu vaga no Campeonato Brasileiro Série C, no mesmo ano. O grupo do Brasileirão era composto por Toledo (PR), Engenheiro Beltrão (PR) e Marcílio Dias (SC). O Inter SM acabou terminando a competição na terceira posição, não conseguindo passar da primeira fase.

Em 2009 e em 2010 o ano do Inter SM foi praticamente o mesmo. O clube lutava pela permanência na Série A do Gauchão e ao mesmo tempo buscava classificações heroicas para as próximas fases, visto que, existiam dois turnos no campeonato, facilitando assim com que o clube brigasse contra o rebaixamento e pelo título.

6.1.9 2011/2017 - Reestruturação

Em 2011 o Inter SM voltou para a segunda divisão do regional. A campanha foi muito fraca e as péssimas administrações fizeram com que o clube gerasse dívidas e mais dívidas, fazendo com que a instituição repensasse sobre a existência do futebol profissional para os próximos anos.

Em 2012 foram realizadas reuniões na sede do clube para que pudesse se solucionar o futebol e a melhor maneira de buscar incentivos de patrocínios das empresas de Santa Maria - RS. Cogitou-se ainda a mudança de símbolo, que acabou sendo esquecida meses mais tarde. Planos de sócios e projetos de estratégia em

gestão esportiva foram discutidas no Presidente Vargas, porém, nenhuma questão foi levada adiante até o momento.

Em 2013 após o fracasso novamente no campeonato gaúcho de futebol, pela Divisão de Acesso (antiga segunda divisão), dirigentes alvirrubros decidiram se unir ao maior rival. A questão era armazenar todos os patrocínios em uma equipe apenas. No entanto, para realizar essa ação, seria necessário que os dois clubes da cidade fechassem as portas por tempo indeterminado e se unissem para voltar com o Santa Maria Futebol Clube. Inúmeras reuniões foram marcadas para discutir a decisão. Porém, a ideia não foi levada adiante por intervenção dos torcedores que nas noites de reunião dos dirigentes do clube, se reuniam em frente ao estádio para protestar contra o fechamento da entidade.

Se o ano de 2013 foi turbulento nos bastidores do Inter SM, o ano de 2014 começou da melhor maneira. O clube voltou com força. Vendeu cerca de 70 mil ingressos antecipados para a Divisão de Acesso 2014. O presidente eleito foi Heriberto Marquette e o mesmo cuidou de todos os detalhes das negociações de jogadores e comissão técnica. O resultado dentro de campo não foi o esperado, o Inter SM novamente não obteve o acesso para voltar à elite do futebol gaúcho, porém, nos bastidores, o clube se reestruturou novamente.

Atualmente o Inter SM realizou campanha de sócios conselheiros. A meta era chegar a pelo menos 100 novos conselheiros, no entanto, a meta foi superada e hoje o clube conta com um quadro de mais de 200 conselheiros ativos, gerando mensalmente cerca de R\$ 12.000,00 mil reais. Todo o dinheiro arrecadado dos conselheiros vai para as dívidas trabalhistas que surgiram ao longo dos anos. Hoje a dívida do Inter SM com a Justiça gira em torno de R\$ 1.000.000,00 milhão de reais, porém, com o quadro de conselheiros, a tendência é que a dívida acabe em torno de 2 a 3 anos.

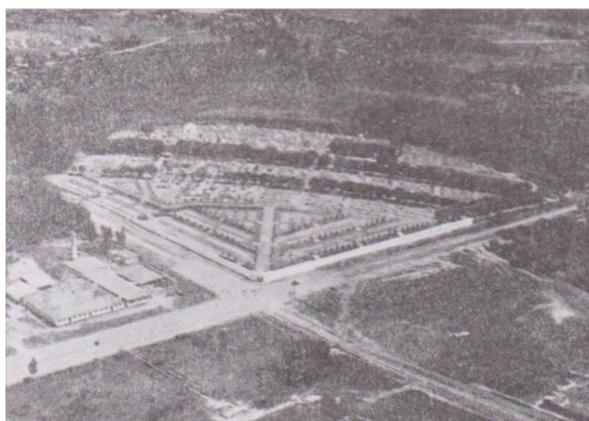
O ano de 2017 foi um ano de ressurgimento pela briga ao acesso, onde, depois de longos anos lutou para se manter na Divisão de Acesso, em 2017 chegou entre os quatro melhores da competição. O acesso só não veio pelos motivos dos últimos anos, com a falta de dinheiro para dar melhores condições aos atletas.

6.2 Estádio Presidente Vargas

Mas o ápice da década de 40 se deu quando foi lançado o projeto de construção de um estádio próprio para a agremiação. O estádio, que se localiza até hoje na Rua Ana Nery, Bairro Noal, em Santa Maria - RS foi um marco para iniciar uma nova fase de vitórias do Inter SM. Conforme Luz:

O lançamento da pedra fundamental do Estádio do Internacional de Santa Maria foi no dia 12 de dezembro de 1943. O nome do estádio homenageou o quarto aniversário do Estado Novo, comandado pelo presidente Getúlio Dornelles Vargas. Posteriormente, ganhou o apelido de Baixada Melancólica, por estar situado numa parte baixa da cidade e próximo ao Cemitério Municipal. (LUZ, 2002, p.83).

Em 1943 os presidentes Hildebrando Marques Viana e, posteriormente, Pery Coelho, começaram a tratar sobre a construção de um estádio para o Inter SM. A inauguração se deu apenas no ano de 1947, com um jogo festivo diante o seu maior rival, o Riograndense. O placar foi de 4 a 0 para a equipe esmeraldina. A partida ocorreu no dia 21 de setembro.



(Foto/Reprodução 12 - Ao centro o cemitério municipal. À direita parte do terreno onde está localizado o Estádio Presidente Vargas em 1943. Almanaque dos 80 anos do Inter SM. LUZ, 2008, p. 65)

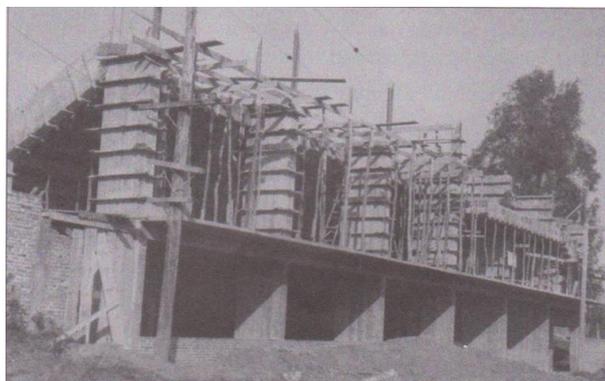
Por não possuir energia elétrica para iluminar o campo e sediar jogos noturnos, os jogos no estádio só poderiam ocorrer quando ainda houvesse sol. No entanto, com a necessidade de realizar jogos pela noite, em 1959 foram instalados os refletores na “Baixada” e o mesmo ganhou seu primeiro jogo à noite. O adversário foi o Grêmio Foot-ball Porto Alegre e o alvirrubro de Santa Maria acabou derrotado pelo placar de 2 a 0.

Muitas mudanças no estádio foram ocorrendo ao longo do tempo. Em 1965 a situação do Presidente Vargas era terrível. Obras foram realizadas para melhorar as condições de jogo no estádio.



(Foto/Reprodução 13 - Situação crítica na Baixada - Almanaque dos 80 anos do Inter SM. LUZ, 2008, p. 164)

Com a situação vista pelo presidente do clube, houve uma necessidade de reformas em setores essenciais. Em 1966 as traves das goleiras foram trocadas por traves de ferro, já que antes se usava traves de madeiras. Com isso, aproveitando a troca, outras reformas foram sendo realizadas.



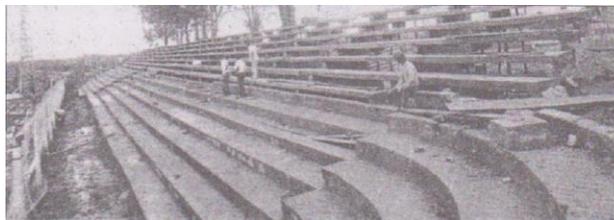
(Foto/Reprodução 14 - Obras nas arquibancadas em 1969 - Almanaque dos 80 anos do Inter SM. LUZ, 2008, p. 207)

Em 1969 iniciou a construção das arquibancadas que ficam na Rua Liberdade. Abaixo das arquibancadas existem atualmente garagens locadas para moradores do prédio que fica em frente ao estádio. Além das arquibancadas, o pavilhão social do clube também foi construído em 1969, conforme fotografia abaixo.



(Foto/Reprodução 15 - Obras no Pavilhão A do Inter SM - Almanaque dos 80 anos do Inter SM. LUZ, 2008, p. 207)

A capacidade da Baixada já foi de 15.000 pessoas, logicamente, sem a comodidade exigida hoje em dia. Não se encaixando ainda nas melhores normas, o Presidente Vargas obrigatoriamente teve que reformar novamente o estádio para sediar seus jogos na Taça de Prata em 1981. As arquibancadas necessitavam ser aumentadas para ter um público conforme as regras exigidas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).



(Foto/Reprodução 16 - Arquibancadas atrás da goleira - Almanaque dos 80 anos do Inter SM. LUZ, 2008, p. 308)

Porém, o campo era curto demais para os profissionais. Foi necessário reformar esse setor e aumentar as dimensões do campo para o mesmo ter um padrão melhor. Isso foi acontecer em 1999, onde mais uma vez o clube passou por reformas em sua casa, sendo essa, uma obra que ajudou a melhorar a qualidade e o futebol para os torcedores.

Atualmente o Estádio Presidente Vargas tem capacidade para 6.258 pessoas. A capacidade foi reduzida em mais de 50% devido a segurança exigida pelo Corpo de Bombeiros de Santa Maria - RS.

6.3 Estrutura Organizacional do Esporte Clube Internacional

O Inter SM é dividido por departamento, sempre respeitando a hierarquia máxima que é o presidente. Os departamentos existentes no clube são:

- Departamento de Futebol;
- Departamento de Administração e Finanças;
- Departamento de Patrimônio;
- Departamento de Marketing;
- Departamento Médico;
- Departamento de Esportes Olímpicos e Amador;
- Departamento de Comunicação;
- Departamento Social;
- Conselho Fiscal.

Atualmente o presidente do clube é Heriberto Marquette. O mandatário está no seu segundo ano a frente do clube e essa já é a oitava vez em que o presidente assume a agremiação. Para escolher o presidente é convocado o quadro de conselheiros do clube (atualmente existem pouco mais de 200 conselheiros, recorde em toda a história da instituição) e o quadro de sócios, todos com as devidas dívidas quitadas com a tesouraria.

O mandato do atual presidente vigora por um ano e o mesmo pode se reeleger apenas por dois anos consecutivos, não podendo assumir no terceiro ano. Da mesma forma é eleito o conselho deliberativo do clube, no mesmo modelo da presidência.

6.4 Presidentes do Clube

Para um clube ter um bom seguimento, nada mais justo que ter boas administrações. Em toda a história do Inter SM, grandes presidentes passaram pela agremiação. Abaixo segue a lista de todos presidentes, desde 1928 até 2014:

- Romano Franco (1928)
- Antonio Lozza (1929)
- Antonio Lozza (1930)
- Antonio Lozza (1931)
- Antonio Lozza (1932)
- Antonio Lozza (1933)
- Antonio Lozza (1934)

- Theodósio Gonçalves da Silva (1935)
- José Luiz Menna Barreto (1936)
- Theodósio Gonçalves da Silva (1936)
- Júlio Figueira (1938)
- Vinício Segala (1939)
- José Sfredo Sobrinho (1940)
- Romeu Brenner (1941)
- Romeu Brenner (1942)
- Hildebrando Marques Viana e Pery Coelho (1943)
- Filemon Ortiz de Andrade (1944)
- Pery Coelho (1945)
- Joel Vieira de Souza (1946)
- José Sfredo Sobrinho e Gregório Coelho (1947)
- Guilherme Groissman (1948)
- Coronel Aníbal Tiradentes de Araújo Dória (1949)
- Aníbal Tiradentes de Araújo Dória (1950)
- Aníbal Tiradentes de Araújo Dória (1951)
- Agnello Galo (1952)
- Manoel Costa (1953)
- Dirceu Castilhos Teixeira (1954)
- Guilherme Groissman (1955)
- Célio Martins Ustra (1956)
- João Machado dos Santos (1957)
- Ângelo Uglione (1958)
- Ângelo Uglione (1959)
- Mauro Rubens Pedroso (1960)
- Paulo Souza e Venceslau Braga (1961)
- João Machado dos Santos (1962)
- Francisco Farias e Cláudio Trevisan (1963)
- João Machado dos Santos (1964)
- Mário Cauduro Achutti (1965)
- Gilmore Frassetto e Felipe Nery Menna Barreto (1966)
- Sidney Paulo Kantorski e Iruá Ramos Coelho (1967)
- Airton Lermen e Pedro Bernardo Muller (1968)
- Felipe Nery Menna Barreto (1969)
- Felipe Nery Menna Barreto (1970)
- Isidoro Domingos Troian e Edmar Bruno Hinkelman (1971)
- Mário Cassol e Edmar Bruno Hinkelman (1972)
- Eugênio Streliaev (1973)
- Eugênio Streliaev, João Nascimento e Jaime Homrich (1974)
- João Nascimento, Mário Cassol, Edmar Bruno Hinkelman e Sidnei Paulo Kantorski (1975)
- Mário Cassol (1976)
- Euclides Weber (1977)
- Mário Cassol (1978)
- Jaime Homrich e Eugênio Streliaev (1979)
- Eugênio Streliaev (1980)
- Eugênio Streliaev (1981)
- Luiz Cláudio Brasil de Mello (1982)
- Pedro Hayrton Ramos e Luiz Cláudio Brasil Mello (1983)

- Eugênio Streliaev (1984)
- Sirlei Dalla Lana (1985)
- José Alípio Marques de Oliveira (1986)
- José Alípio Marques de Oliveira e Etsuo Nishino (1987)
- Jaime Homrich e Airton Ribeiro (1988)
- Mário Cassol (1989)
- Carlos Evanói Vieira (1990)
- Antônio Têssis e Luiz Cláudio Brasil Mello (1991)
- Fábio Difante (1992)
- Heriberto Marquette (1993)
- Heriberto Marquette e Ony Lacerda (1994)
- José Carlos Bernardi e Luiz Nicolini Carrer (1995)
- Adalberto Meller (1996)
- Paulo Eduardo Rasmussen da Cunha (1997)
- Heriberto Marquette (1998)
- Pedro Móises Prola e Régis Cassol (1999)
- Aníbal Rolim (2000)
- Aníbal Rolim (2001)
- Aníbal Rolim (2002)
- Luiz Carlos Druzian e Ademar Santarém (2003)
- Ademar Santarém e Ivo Santa Lúcia (2004)
- Ivo Santa Lúcia (2005)
- Heriberto Marquette (2006)
- Marineu Ziani (2007)
- Carlos Rempel (2008)
- Marineu Ziani (2009)
- Marineu Ziani (2010)
- Mauro Silva (2011)
- Mauro Silva (2012)
- Luiz Cláudio Brasil Mello (2013)
- Heriberto Marquette (2014)
- Heriberto Marquette (2015)
- Heriberto Marquette (2016)
- Heriberto Marquette (2017)

6.5 História da Associação Avante Alvirrubro

A Associação Avante Alvirrubro é uma entidade criada para colaborar com as finanças do Esporte Clube Internacional de Santa Maria. Fundada dia 10 de outubro de 2013, a Associação realizou inúmeras reformas e parcerias com o clube, resgatando e crescendo o patrimônio da agremiação.

A entidade foi criada pelos irmãos Guilherme O. Bitencourt e Gustavo O. Bitencourt, em razão da dificuldade encontrada pelo Inter SM em arrecadar verbas que sejam direcionadas para o patrimônio do clube. Principalmente, o fato se deve pelo simples problema de não ter como utilizar o próprio CNPJ (cadastro nacional de

pessoa jurídica) para realizar compras, transferências bancárias, ou qualquer outro tipo de ação que torcedores possam realizar dentro e fora da cidade.

A Associação Avante Alvirrubro teve como base a *Associação Cresce, Xavante!*, uma associação do Grêmio Esportivo Brasil de Pelotas, que foi fundada em 2006. A intenção primordial era fazer com que os torcedores pudessem colaborar e realizar doações para setores importantes do clube, visando a preservação e a conservação do seu patrimônio, além de fortalecer a memória e a história da entidade.

Inúmeras ações foram realizadas pela “Cresce, Xavante!”, tais como: mudança de toda a tela que separa o gramado da arquibancada; mudança na drenagem do campo de futebol profissional; compra de um ônibus particular para o clube; construção de uma sala de imprensa para receber os jornalistas; confecção do Livro do Centenário do clube, entre outras ações. Com isso, percebendo o grande sucesso da associação de Pelotas - RS, os torcedores alvirrubros planejaram lançar da mesma maneira um projeto onde pudesse levantar um pouco mais as finanças do Inter SM.

A “Avante Alvirrubro” é formada por quatro pessoas, sendo elas: Guilherme O. Bitencourt (presidente); Daniel Duarte Pillar (vice-presidente); Gustavo O. Bitencourt (secretário) e Isabel Cristina Martins (tesoureira). Além disso, a associação conta com o conselho fiscal, sendo eles: Rafael Pillar Junior; Ricardo Deglinomeni, Nelson Leal de Souza e Andre Bortoloto.

Ainda recente, a Associação Avante Alvirrubro, vem crescendo ao longo do tempo. No ano de 2014, com apenas alguns meses de fundação, a associação arrecadou dos torcedores cerca de R\$ 30 mil reais. Essa verba, até então, nunca poderia ter sido arrecadada pelo clube por possuir fatores judiciais que impendem que a receita aumente.

O memorial virtual do Inter SM e o Guia Alvirrubro são outras ações que compactuarão com a entidade, pois ficará a cargo da associação a manutenção e a busca de patrocínios para que o site e o material impresso possa confeccionado e com a qualidade que é previsto.

No entanto, em 2017 a Associação trabalhou apenas nos bastidores do clube. Algumas mudanças estão ocorrendo na reformulação da entidade e a mesma deve voltar ainda mais forte nos próximos anos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após longa pesquisa envolvendo o esporte local de Santa Maria - RS, mais precisamente, o Esporte Clube Internacional, fica evidenciado que além do memorial virtual, um guia da instituição poderá agregar um valor histórico diferente entre os clubes da cidade. O intuito é de preservar a memória do clube e dar acesso ao usuário para que tenha uma busca qualificada e que encontre tudo o que deseja, fazendo com que a história cresça gradativamente.

O Inter SM daqui para frente poderá trabalhar lado a lado com o guia alvirrubro, realizando empréstimos de peças que venham para o sistema e que esse seja registrado, fotografado ou digitalizado, guardado e preservado, ajudando para futuramente ser construído o museu dentro da sede do clube.

A pesquisa teve grande relevância para os torcedores do Inter SM, pois agora cada um pode ajudar emprestando material que retém em suas residências. Desta forma, outros torcedores e amantes de futebol poderão conhecer novas histórias sobre o clube, levar para casa a marca do Inter SM e angariar mais torcedores.

Ao longo do trabalho foram reunidas diversas fotografias e recortes de jornais que fizeram com que a probabilidade da pesquisa se tornasse mais significativa. Além disso, livros sobre a trajetória do Inter SM ajudaram a encontrar detalhes que muitos torcedores não tinham acesso.

A criação do guia será um instrumento de grande sucesso, pois a ferramenta resgatará as conquistas do Internacional de Santa Maria e difundirá a mesma para diversos torcedores e simpatizantes do futebol.

A oportunidade de desenvolver este trabalho proporcionou, ainda, ao autor deste, maiores conhecimentos sobre o tema, bem como reunir documentos textuais, documentos iconográficos, troféus, além de peças de museu que tenham um significado para o clube para através delas, resgatar a história da agremiação e desenvolver um memorial virtual do Esporte Clube Internacional de Santa Maria.

Um problema encontrado foi a dificuldade de reunir toda a documentação necessária para a construção de história, visto que, algumas pessoas tornaram o acesso complicado para a obtenção de alguns documentos, e até mesmo, peças importantes da história do clube. Os custos financeiros também são um dos fatores determinantes para a criação da obra, pois precisará de ajuda de parceiros para que ela possa sair do papel.

Por outro lado, a grande maioria dos torcedores aceitaram a ideia de possuir um guia que conte mais a história da instituição, pois perceberam nele, a necessidade de preservar e difundir o clube do coração. Essa maneira acabou facilitando acesso a histórias relevantes para a pesquisa, onde fica evidenciado a grande importância que o clube tem para esses torcedores locais.

Podemos concluir que a ferramenta do memorial é de fácil acesso, onde as dúvidas quanto a navegação ficam nulas, pois, com a facilidade de encontrar as peças constituintes no memorial o torcedor poderá fazer o uso das imagens para conhecer melhor a agremiação. Já, para o guia, o acesso ao material ainda precisa ser definido de que maneira irá ocorrer, pois necessita de um grande trabalho que envolverá muita gente para a construção.

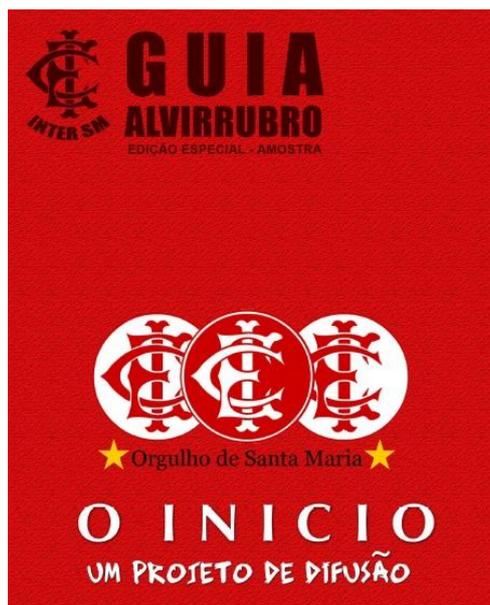
Com isso, conclui-se, podemos afirmar que o objetivo final foi atingido, visto que, a criação de um guia, juntamente com um memorial virtual, fará com que o torcedor esteja por dentro da história do clube, junto com a avaliação de documentos, onde pudéssemos reunir peças que farão parte de um museu, teve um resultado final positivo. Ainda, os objetivos específicos propostos também foram finalizados, onde todos foram executados da maneira proposta e organizados no memorial virtual Inter de Santa Maria e no guia alvirrubro.

8 REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.
- LUZ, Candido Otto da. **Oreco**: registros do Futebol santamariense. Santa Maria, RS: Ed. CP e S Comunicação Ltda., 1994. v. 1.
- _____. **Clássicos, conquistas e grandes jogos**: registros do Futebol santamariense. Santa Maria, RS: O Autor, 2002. v. 2.
- _____. **E. C. Internacional: um time inesquecível!** – Campeão do Interior 1981. Santa Maria, RS: O Autor, 2006.
- _____. **Esporte Clube Internacional de Santa Maria**: almanaque dos 80 anos. Santa Maria, RS: O Autor, 2008.
- _____. **O time dos sonhos do Inter SM**: parte I. Santa Maria: O Autor, 2010.
- KOTLER, Philip. **Marketing 1**. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 1996.
- KLOTTER, Philip. ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
- MERILLAS, Olaia Fontal. **La Educación Patrimonial**. Teoría y Práctica para El Aula, El Museo e Internet. Espanha: Trea, 2003.
- PEREZ, Carlos Blaya. **Difusão dos Arquivos Fotográficos**. In: Caderno de Arquivologia. Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Departamento de Documentação, Curso de Arquivologia. N.2. Santa Maria: UFSM, 2005. p. 07-22.
- PORTELLA, Viviane Portella. **Difusão Virtual do Patrimônio Documental do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul**. Dissertação de Mestrado em Patrimônio Cultural, 2012.

APÉNDICES

APÊNDICE A – Capa e Contra-Capa



APÊNDICE B – Editorial e Índice



Editorial A edição especial tem por objetivo apresentar um projeto de difusão referente a questões atuais e históricas do Inter SM. Avante Alvirrubro!

Índice	04 ELENCO INTER SM	08 FILIAÇÃO
	06 ANUNCIE	10 87 ANOS
	07 LOJA INTER SM	12 ASSOCIAÇÃO AVANTE ALVIRRUBRO

Expediente

REALIZAÇÃO
Gustavo Bitencourt; Marcelo Abbadi;
Pauer Menezes; Rafael Gonçalves;
Vitor Hugo;

Idealizado por
Guilherme Bitencourt

Produção e revisão
Gustavo Bitencourt

Conselho Executivo

Presidente:
Heriberto Marquette
Vice-presidente:
João Carlos Covolo
Dalter Berleze
Vitorino Bassani

Conselho Deliberativo

Presidente:
Rafael Pillar Junior
Vice-presidente:
Paulo De Tarso Covolo

Santa Maria/RS
Estádio Presidente Vargas
Rua Ana Nery, 390
(55) 30267180

APÊNDICE C – Elenco do Clube

ELENCO INTER SM

APÊNDICE D – Espaço Publicitário

VIVA CADA PLANEJADA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE UMA SANTA MARIA. CADA VEZ MAIS VIVA!

VIVA
RESIDENCIAL

RESIDENCIAL VIVA

CONSTRUTORA
JOBIM
Com Amor!
20
anos

LOCALIZAÇÃO

**Rua Professor Braga, 125
Centro
Santa Maria - RS**

Telefone

55 3026-4040 - Construtora
55 3027-2728 - Plantão de Vendas

APÊNDICE E – Loja do Clube

LOJA OFICIAL INTER SM

E. C. Internacional SM

CAMISETA Nº 1 2016



por apenas
~~R\$64,00~~
R\$64,00

ESTAO Qualidade Superior QUANTO A ACESSIBILIDADE SEM PRECISO INTER SM

E. C. Internacional SM

MOLETOM 2015



por apenas
~~R\$90,00~~
R\$90,00

ESTAO Qualidade Superior QUANTO A ACESSIBILIDADE SEM PRECISO INTER SM

E. C. Internacional SM

CANECAS 2016



por apenas
~~R\$30,00~~
R\$30,00

ESTAO Qualidade Superior QUANTO A ACESSIBILIDADE SEM PRECISO INTER SM

E. C. Internacional SM

ALMOFADAS



por apenas
~~R\$15,00~~
R\$15,00

Para colorir com o Escudo do clube
R\$12,00

ESTAO Qualidade Superior QUANTO A ACESSIBILIDADE SEM PRECISO INTER SM

E. C. Internacional SM

CALÇÕES 2015



por apenas
~~R\$40,00~~
R\$40,00

20% de Desconto

ESTAO Qualidade Superior QUANTO A ACESSIBILIDADE SEM PRECISO INTER SM

APÊNDICE F – Seja Sócio

SEJA Mais UM CONSELHEIRO ALVIRRUBRO

PLANO A R\$200,00	PLANO B R\$120,00	PLANO C R\$60,00
------------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------

CADASTRE-SE: www.intersm.com.br

SEJA SÓCIO E FAÇA PARTE DESTA RECONSTRUÇÃO

SÓCIO FANÁTICO R\$40,00	SÓCIO COLABORADOR R\$10,00	SÓCIO DININHO R\$10,00
--	---	---

CADASTRE-SE: www.intersm.com.br

www.intersm.com.br | Guia da partida

APÊNDICE G – Memorial do Inter SM



APÊNDICE H – Histórico do Inter SM



CURTINHO... HISTÓRIA DO MAIOR CLUBE DA REGIÃO CENTRAL DO RS

O Esporte Clube Internacional de Santa Maria foi fundado em 1928, pelo antigo garçom do Café Guarany, chamado Victorino Pereira. Victorino fundou o clube após inúmeras vezes reparar que o outro clube da cidade, o Riograndense Futebol Clube, ganhava praticamente todos os jogos. Com isso, Pereira fez questão de criar um clube capaz de combater esse time e ser a maior força de Santa Maria. Isso se deve ao fato do nome escolhido pela comitiva da época, que ainda contava com Antônio Lozza e Olavo Castagna, ser de Internacional, um nome universal e que seria maior que o nome de riograndense, aspecto mais regionalizado. As primeiras cores do Internacional de Santa Maria foram o vermelho, amarelo e preto, fazendo alusão as cores da bandeira da Alemanha.

O grande problema da época é que com a eclosão da II Guerra Mundial, provocada pela Alemanha, a direção alvirrubra decidiu mudar as cores para o branco e vermelho, fazendo referências aos lenços de maragatos e chimangos, que eram utilizados por integrantes da direção. As primeiras partidas do Inter SM foram realizadas no Jockey Club, antigo Prado e localizado perto do bairro Santa Marta, em Santa Maria. Em 1947 foi inaugurado seu novo estádio, denominado Estádio Presidente Vargas, em referência ao presidente na época, ficando localizado no bairro Noal. Em sua história, o clube tem algumas curiosidades, sendo o primeiro clube a ter um gol de goleiro marcado por Cilso Tribino e, também, foi o primeiro clube no Brasil dirigido por uma mulher, sendo ela Sirlei Dalla Lana. Além disso, o Inter SM revelou para o futebol nacional, o jogador Orecó, que em 1958 disputou a Copa do Mundo na Suécia. As épocas mais marcantes do clube foi em 1981, onde o clube foi campeão do interior e disputou a Taça de Prata (hoje sendo o Brasileirão Série-B) e a Taça de Ouro (atual Brasileirão Série-A), além de 2008, onde o clube foi um dos quatro finalistas do Gauchão Série-A e campeão do interior também.

APÊNDICE I – Associação Avante Alvirrubro



CONHEÇA ALGUMAS AÇÕES REALIZADAS PELA ASSOCIAÇÃO AVANTE ALVIRRUBRO, ENTIDADE CRIADA POR TORCEDORES, EM BENEFÍCIO DO ESPORTE CLUBE INTERNACIONAL.

- ★ Climatização do Restaurante Inter SM;
- ★ Reforma do Restaurante Inter SM;
- ★ Reforma do piso da Loja Inter SM;
- ★ Muro de contenção de água pluvial, vestiário visitante;
- ★ Aquisição de duas redes novas para as goleiras;
- ★ Reforma do banheiros mas/fem da arquibancada geral.
- ★ Aquisição de uma lavadora e secadora samsung;
- ★ Realização de eventos solidários;
- ★ Realização de eventos para os torcedores;
- ★ Promoção de rifas para colaborar financeiramente com o Inter SM;
- ★ Aquisição de 3 refletores do estádio Presidente Vargas, de uma dívida trabalhista do Inter SM.

Conheça mais: www.intersm.com.br

DESPESAS: R\$33.725,32



RECEITAS: R\$32.562,25

